

Por uma educação humanizadora na modalidade bilíngue de/para surdos: referenciais freireanos

Priscilla Perugini – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Resumo

Pesquisar sobre uma nova modalidade de ensino, ao desvincular-se da Educação Especial e contar com um capítulo à parte na LDB, se torna um desafio assumido por esta investigação em desenvolvimento que busca produzir conhecimentos sobre a educação bilíngue de surdos enquanto conquista da comunidade surda pelo direito linguístico e cultural que perpassa o direito ao acesso de uma educação de qualidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que analisará as experiências e as histórias de vida de egressos surdos, e, reconhece o potencial da Pedagogia de Paulo Freire para se pensar uma educação bilíngue humanizadora de/para surdos, enquanto uma proposta que vai na contramão das políticas e práticas educacionais contemporâneas, capaz de abrir horizontes para um olhar transformador e consciente.

Palavras-chave: Educação humanizadora; Paulo Freire; educação bilíngue de surdos.

Introdução

A investigação em andamento expressa a trajetória profissional e pessoal da pesquisadora na busca incansável pela melhoria da educação brasileira, em especial a modalidade da educação bilíngue de surdos. O objetivo da pesquisa é responder as seguintes questões: Que condições são necessárias para uma educação bilíngue para surdos em uma perspectiva humanizadora e crítica? Que saberes freireanos podem orientar a prática dos professores que almejam promover uma educação bilíngue humanizadora de surdos na perspectiva freireana?

Sabemos que a trajetória da educação formal do aluno surdo, até os dias atuais, foi marcada por relações de poder e de dominação - frente a realidade da maioria dos elementos constitutivos da sociedade brasileira ser composta por ouvintes -, convocando a pedagogia freireana ao identificar o aluno surdo como excluído, por não se respeitar a condição essencial do sujeito: a surdez. Assim, um processo que envolveu muitas lutas, retrocessos e avanços para se garantir o direito linguístico e cultural de uma parcela significativa da nossa sociedade: os sujeitos surdos.

Pesquisar sobre a qualidade de uma educação bilíngue de surdos retrata a identidade docente da pesquisadora, além de possibilitar novas discussões e olhares frente as contribuições de

Paulo Freire na busca por uma educação de qualidade para aqueles que lutam por seus direitos e especificidades linguísticas e culturais: os surdos.

Metodologia

Esta investigação em desenvolvimento assume a abordagem qualitativa, tendo como perspectiva metodológica as narrativas dos egressos surdos, com o propósito de caracterizar experiências pessoais de vida e memórias por meio de entrevistas, na modalidade entrevista reflexiva.

Resultados

A pesquisa em curso apresenta forte aderência com a teoria do conhecimento desenvolvida por Paulo Freire, possibilitando caminhos para a superação da injustiça social e para a luta ao lado dos menos favorecidos, revelando os conceitos freireanos ‘ser mais’, ‘autonomia’, ‘diálogo’, ‘democracia’ e ‘participação’ para se pensar uma educação bilíngue humanizadora de surdos.

Referências

- FREIRE, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
_____. (1979). *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra.
_____. (1993a). *Política e Educação*. Cortez.
_____. (1993b). *Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar*. Olho D'Água.
_____. (1995). *À sombra desta mangueira*. Olho D'Água, 1995.
SAUL, A.M. (Org.). (2000). *Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares*. Articulação Universidade.